Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Celina vai manter presidente do BRB

A governadora Celina Leão (PP) pretende montar uma nova equipe para a gestão que se inicia em janeiro de 2027. Ao assumir o Palácio do Buriti, ela fez algumas mudanças em áreas estratégicas, como a Procuradoria-Geral do DF e a Secretaria de Fazenda. Agora, será uma escalação muito mais ampla do time, com a cara dela. Mas um dos nomes que ela vai manter é o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, que vem trabalhando há meses na recuperação e socorro da instituição financeira. Celina confia no presidente do banco e espera uma solução que passe por mais diálogo com o governo federal, agora que a disputa eleitoral se encerrou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Pacificação

Na disputa entre três integrantes de sua base para comandar a Câmara Legislativa no biênio 2027-2028, Celina Leão (PP) vai tentar uma solução pacífica, em que ninguém saia derrotado. Pelo grupo de deputados que apoiam o projeto de alteração da Lei Orgânica do DF para permitir a reeleição de membros da Mesa Diretora em legislaturas subsequentes, fica evidente que a medida tem a bênção de Celina. A proposta tem apoio do líder do governo, Pepa (PP), e do líder do partido da governadora, Pastor Daniel de Castro (PP). Wellington Luiz (MDB) é um dos parlamentares mais próximos de Celina.

Diálogo

Logo depois do primeiro turno, Celina Leão telefonou para cada um dos deputados distritais, inclusive os da oposição, para parabenizá-los pelo mandato. Deixou apenas de falar com Keka Bagno (PSol) porque não tinha o contato, mas garante que ainda vai ligar para a parlamentar eleita.

Elas no poder

Com quatro mulheres nos cargos majoritários no DF, Celina Leão ainda cogita apoiar uma deputada distrital para a presidência da Câmara Legislativa.

Andressa Anholete/Agência CLDF

Governador Wellington

Uma viagem da governadora Celina Leão para o exterior deve abrir espaço para que o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), tenha o prestígio de se sentar na cadeira de governador. O compromisso existe. Falta acertar a data. O deputado distrital, primeiro na linha de sucessão até o início do próximo mandato, já começa a bolar um ato que marque sua passagem pelo Executivo.

Lugar à mesa

A deputada Paula Belmonte (PSDB) aproveitou a discussão sobre o futuro comando da Câmara Legislativa, ontem, para fazer um apelo pela manutenção da representação feminina na Mesa Diretora. Dirigindo-se ao presidente Wellington Luiz (MDB) e ao deputado Eduardo Pedrosa (União), candidatos à presidência da Casa, Paula pediu que o espaço hoje ocupado por ela na segunda vice-presidência seja preservado para outra mulher. "É muito mais difícil para uma mulher chegar aqui", afirmou.

Lucas Leite/Comunicação Paula Belmonte

Compromisso com as mulheres

O presidente da Câmara, Wellington Luiz (MDB), acolheu o pedido de Paula Belmonte e assumiu publicamente o compromisso de trabalhar para garantir a presença feminina na próxima composição. "No mínimo, uma mulher. Não é um teto, é um piso", declarou. O presidente também reconheceu a contribuição de Paula à Mesa Diretora e afirmou que pretende dar continuidade ao legado deixado pela parlamentar.

Arquivo pessoal

Despedida

Depois de 57 dias internado, morreu ontem o empresário Robério Bandeira de Negreiros, aos 74 anos, pai do deputado distrital Robério Negreiros (Podemos). O velório será hoje, das 10h às 12h, na capela 7 do Campo da Esperança.

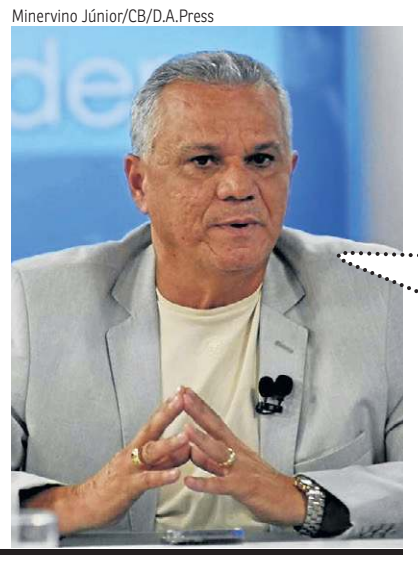
"Esse Flávio Rachadinha está demonstrando efetivamente que não tem caráter. Eu fico perguntando: os eleitores que votaram nele, acreditando que ele tinha alguma capacidade, acreditando que ele era capaz de enfrentar alguma coisa, devem estar completamente decepcionados. O cara é tão covarde que ele dizia que queria cuidar do pai dele, ficava pedindo para o Alexandre de Moraes para dar autorização para visitar o pai dele, Capitão Capiroto, e foi embora e largou o Capiroto aí sozinho"

Deputado distrital Chico Vigilante *(PT)*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

SÓ PAPOS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



"Eu tenho orgulho de ter votado no 22, de ter votado no Flávio. E se tivesse uma nova eleição, eu votaria outra vez (...) Parabéns a vocês que venceram, mas venceu também a perseguição. O Lulinha também está na Espanha. Ele não está no Brasil. Fez certo o Flávio em ir embora porque, se não vai embora, vai preso. Se o Lula ficou para responder, foi a maneira que ele enfrentou. Eu também particularmente enfrentaria. Nenhum problema. Só que nós temos uma Justiça contaminada"

Deputado distrital Pastor Daniel de Castro *(PP)*

CLDF / Proposta aprovada em primeiro turno permite recondução entre legislaturas diferentes e pode viabilizar um terceiro mandato do presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), no biênio 2027-2028. Matéria volta ao plenário em 10 dias

Caminho aberto para a reeleição

» CARLOS SILVA
» MILA FERREIRA

A Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, na sessão ordinária de ontem, uma Proposta de Emenda à Lei Orgânica que permite a recondução de integrantes da Mesa Diretora em legislaturas diferentes. A mudança abre caminho para que o atual presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), permaneça no comando do Legislativo distrital por mais dois anos, no biênio 2027-2028. A medida passou com 17 votos favoráveis, seis contrários e uma abstenção. A Casa volta a discutir o texto, em segundo turno, daqui a 10 dias.

A proposta é de autoria do deputado Pastor Daniel de Castro (PP) e outros parlamentares. A justificativa sustenta que a alteração segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a recondução de integrantes das Mesas Diretoras do Congresso Nacional. Segundo os autores, o texto reproduz o entendimento de que a Constituição Federal "proíbe reeleição intralegislatura, mas permite novo mandato seguido entre duas legislaturas distintas".

A emenda altera o artigo 66 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que trata da posse dos deputados distritais e da eleição da Mesa Diretora. O texto prevê que a Câmara se reúna em 6 de janeiro do primeiro ano de cada legislatura para a posse dos parlamentares e a escolha da direção da Casa.

O mandato dos integrantes da Mesa permanece de dois anos, conforme a redação da proposta. O texto estabelece que fica "vedada a reeleição para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente", mantendo a restrição à recondução dentro da mesma legislatura.

Wellington Luiz ocupa a presidência da CLDF desde 2023 e foi reconduzido ao cargo para o biênio 2025-2026. Com a mudança, ele poderia disputar um terceiro mandato consecutivo, desde que consiga reunir apoio entre os deputados distritais na eleição da próxima Mesa Diretora. Ao **Correio**, ele demonstrou confiança na manutenção do resultado e afirmou que a expectativa é de que os deputados confirmem o entendimento aprovado. "A ideia é que se mantenha a decisão que foi tomada hoje", avaliou.

Questionado sobre a possibilidade de disputar um terceiro mandato consecutivo na Presidência da CLDF, Wellington afirmou que a discussão não deve ser tratada como uma iniciativa voltada a garantir sua permanência no cargo. "Nós não estamos discutindo o meu terceiro mandato, o terceiro mandato de qualquer membro da Mesa Diretora. Está se discutindo aqui uma adequação da norma da Câmara Legislativa ao que acontece no Congresso Nacional", declarou.

Sobre as prioridades da CLDF para o fim do ano e a próxima legislatura, Wellington citou projetos em discussão, incluindo iniciativas de natureza fundiária, e destacou a importância da análise do orçamento do Distrito Federal. "Nós temos projetos. Acabamos de falar aqui do Park Way. Existem outras questões, alguns outros projetos de natureza fundiária que serão discutidos. E, sobretudo, a questão do orçamento. Esse é fundamental para todos nós", afirmou.

Carlos Silva/CB/DA Press

Justificativa sustenta que a alteração segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF)

Embate

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da CLDF, deputado Tiago Manzoni (PL), defendeu a legalidade de seu parecer sobre a inadmissibilidade da proposição, após o entendimento inicial ser derrubado em votação no plenário. "Eu não pretendo, em hipótese alguma, atrapalhar a votação. E não me incomodo de ficar vencido. Eu estou certo. Podem me vencer, só não vou ser convencido do que é errado", declarou.

O deputado Chico Vigilante (PT), relator da proposta, defendeu a constitucionalidade da medida. Em voto separado, o parlamentar pediu que seu entendimento fosse submetido ao plenário. O voto de Vigilante foi aprovado pelos deputados, derrubando o parecer anterior da CCJ. "Em razão disso, a lei distrital que reproduz a regra da Constituição é inteiramente constitucional. Motivo pelo qual divirjo do voto proferido pelo relator da CCJ", afirmou.

Análise

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling avalia que uma possível recondução de Wellington Luiz (MDB) à Presidência da CLDF seria positiva para Celina Leão (PP). "Ele já tem experiência na condução da Câmara, construiu relações com parlamentares de diferentes partidos e pode facilitar a articulação entre o Executivo e o Legislativo. E essa articulação não envolve apenas a direita, porque a própria proposta recebeu apoio de deputados de esquerda", analisou.

"Mas acho importante entender que essa estabilidade política também tem um outro lado. A concentração de poder nas mesmas lideranças durante muitos anos pode dificultar a renovação dos espaços de decisão e fortalecer acordos políticos que acabam ficando muito distantes da população", ponderou Teresa.

"A CLDF tem a responsabilidade de fiscalizar o governo, acompanhar os gastos públicos e cobrar transparência. Então, uma relação muito próxima entre a Presidência da Câmara e o Executivo pode facilitar a aprovação de projetos, mas também exige atenção para que essa proximidade não comprometa a fiscalização", acrescentou.